

A IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO PSICOMOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Quimbelli da Silva Nascimento

Discente do Curso de psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: quimbellisilva1@gmail.com

Karolina da Silva Bezerra

Discente do Curso de psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: karolinadsb26@gmail.com

Cauã Aquilla de Sousa Santos

Discente do Curso de psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

Tamara Helen Freitas de Menezes

Discente do Curso de psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

Pe. Raimundo Nonato de Oliveira

Discente do Curso de psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O estímulo psicomotor na primeira infância é crucial para que ocorra o desenvolvimento de forma saudável. Durante esse período, as habilidades motoras, cognitivas e emocionais estão de desenvolvendo rapidamente, e a presença ou a falta de um ambiente que proporcione o desenvolvimento tende a afetar o indivíduo. o estímulo adequado seja por meio de brincadeiras, atividades físicas ou interação social, promove o fortalecimento dos músculos, melhora a coordenação motora e incita o cérebro a realizar importantes conexões, partindo desse ponto o presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do estímulo psicomotor na primeira infância, sendo o mesmo um relato de experiência das ações de atividade curricular de extensão realizada por alunos do quarto semestre do curso de Psicologia. Por ser um tema que permite um diálogo mais amplo, o grupo optou por promover rodas de conversas realizadas na Casa da Gestante do Hospital Maternidade Jesus, Maria José, em Quixadá, com puérperas com níveis diversos de escolarização e de condições financeiras. Nos dias 27 de março e 01 de maio de 2024, a equipe promoveu um diálogo no qual foram apresentados temas como a importância de conversar com o bebê para a estimulação da fala e da oralidade, os prejuízos do uso de tela na infância, como o ócio e brincadeiras ao ar livre ajudam no desenvolvimento da imaginação, como a falta de um ambiente propício ao estímulo pode afetar a evolução da criança, os tipos de estimulação que podem ser realizados, estímulos que podem ser realizados em casa com os objetos cotidianos, após isso foi realizado uma dinâmica "fato ou fake" onde algumas perguntas foram respondidas pelas participantes se aquilo era verdade ou fake, as questões que levantaram dúvidas foram explicadas de forma mais específica. Também foi realizada a entrega de folder com informações complementares acerca do tema, como por exemplo, alguns marcos que devem ocorrer em certas idades, e contendo também, perfis no Instagram e Youtube que ensinam e incentivam a estimulação infantil. Em suma, a conscientização e a disseminação de informações sobre a importância desses estímulos, juntamente com a desmistificação de estigmas associados ao tema, são

passos cruciais para garantir que todas as crianças tenham acesso a um ambiente de desenvolvimento propício. A realização de rodas de conversa e dinâmicas participativas, demonstrou serem eficazes para alcançar esse objetivo e proporcionar às puérperas ferramentas práticas e conhecimentos necessários para promover o desenvolvimento saudável de seus filhos desde cedo.

Palavras-chave: Estimulação. Psicomotricidade. Desenvolvimento infantil.